



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 244	20.04.2022	N.º: ENT.: 4098/2022 PROC. 8/22 040.05.03/22	20.04.2022

Assunto: Pergunta n.º 50/XV/1ª de 20 de abril de 2022 do PS - Internistas do Centro Hospitalar do Oeste

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e consultado o Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E. (CHO), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

O manifesto subscrito por internistas afetos ao Hospital das Caldas da Rainha - unidade hospitalar integrada no CHO -, remetido ao Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, faz alusão a algumas dificuldades sentidas naquela unidade hospitalar. Efetivamente, de acordo com a informação prestada pelo Conselho de Administração do CHO, em 2020, as necessidades ao nível de pessoal, nomeadamente de profissionais médicos, cresceram de forma significativa com a abertura de duas Áreas Dedicadas para Doentes Respiratórios do Serviço de Urgência (ADR-SU) no CHO, no âmbito das medidas de combate à pandemia da doença COVID-19. Por outro lado, o número significativo de doentes com esta patologia veio agravar ainda a pressão sobre os internamentos, ocorrendo uma pressão muito significativa nas especialidades médicas, em particular na Medicina Interna.

No que concerne à qualidade e segurança do serviço prestado, o Conselho de Administração do CHO refere que os serviços de urgência daquele Centro Hospitalar, durante o ano de 2020, registaram uma queda abrupta da procura por parte dos utentes, consequência do receio da população na deslocação aos estabelecimentos de saúde. Em 2021, tal fenómeno apenas se verificou até ao mês de maio, tendo os serviços de urgência registado uma procura intensa desde essa fase, designadamente no serviço de urgência da unidade de Caldas da Rainha. Acresce que este serviço tem, desde o início da pandemia da doença COVID-19, uma ADR-SU em funcionamento, em espaço autónomo e com recursos próprios, o que tem implicado uma duplicação e dispersão de recursos, que dificulta sobremaneira a otimização da respetiva gestão.

No que diz respeito ao número total de atendimentos no serviço de urgência da unidade de Caldas da Rainha, o 1.º trimestre de 2022 evidencia um movimento semelhante ao período homólogo de 2019 (10.534 episódios no 1.º trimestre de 2019; e 10.373 episódios no mesmo período de 2022). Porém, aos dados de 2022 há que acrescer os episódios de atendimento

Gabinete da Ministra da Saúde

Av. João Crisóstomo, 9 - 6º, 1049-062 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 330 50 00 FAX + 351 21 330 51 61 EMAIL gabinete.ms@ms.gov.pt www.portugal.gov.pt



no ADR-SU, num total de 2.179 atendimentos (mais 56% em relação ao período homólogo de 2021). Ou seja, o número total de episódios no 1.º trimestre de 2022 foi de 12.552, por comparação com 10.534 no mesmo período de 2019, concluindo-se assim que o movimento verificado no Serviço de Urgência Geral e ADR-SU apresenta um acréscimo muito superior aos números de 2019, com recursos e novos espaços dispersos para gerir.

A situação descrita tem criado pressão nos serviços de urgência, agravada pela dificuldade sentida pelo CHO no recrutamento de recursos especializados para o preenchimento das respetivas escalas, situação que tem gerado a apresentação de alguns pedidos de escusa de responsabilidade por parte dos profissionais, tendo em conta as dificuldades de gestão da sobrecarga assistencial, bem como as dificuldades de preenchimento das escalas duplicadas para duas áreas de atendimento urgente fisicamente distintas. Ainda assim, o Conselho de Administração do CHO assevera que não há relatos formais e devidamente fundamentados de situações concretas que revelem que possa estar em causa a qualidade e a segurança dos cuidados de saúde prestados.

Os hospitais do Serviço Nacional de Saúde funcionam em rede, sustentados na articulação inter-hospitalar, permitindo assim a complementaridade de recursos, designadamente em situação de aumento da procura. Por conseguinte, em momento algum foi posto em causa o atendimento aos utentes da região, já que, nas situações de enorme pressão do serviço de urgência, os utentes transportados pelo INEM/CODU são transferidos para outras unidades, de acordo com a condição clínica.

De acordo com a informação prestada pelo Conselho de Administração do CHO, todos os utentes que se dirigem diretamente ao serviço de urgência da unidade de Caldas da Rainha são sempre atendidos, nunca se tendo verificado um efetivo encerramento daquele serviço.

No quadro das medidas desenvolvidas para fazer face às dificuldades suscitadas importa referir que, em 31 de dezembro de 2021, ocupavam postos de trabalho no mapa de pessoal do CHO um total de 1.841 trabalhadores, representando um acréscimo de 45 profissionais relativamente ao ano anterior (total de 1.796) e de 168 efetivos, comparativamente com 2019 (total de 1.673).

Além do evidente reforço dos recursos humanos do CHO, acresce referir que, no âmbito dos concursos nacionais para contratação de médicos especialistas, o CHO tem sido constantemente contemplado com mais vagas: em 2020, um total de 24 vagas (tendo ficado preenchidas 11); em 2021, um total de 36 vagas (tendo ficado preenchidas 9 vagas). Concretamente no que diz respeito à especialidade de Medicina Interna: em 2020, foram atribuídas 3 vagas (tendo ficado preenchidas 2); e em 2021, foram atribuídas 7 vagas (tendo ficado preenchidas 4 vagas).

Por outro lado, nos termos e para efeitos do Decreto-Lei n.º 101/2015, de 4 de junho, o CHO tem vindo a ser qualificado como zona carenciada e contemplado com vagas para atribuição de incentivos. Para o ano de 2021, foram atribuídos 10 postos de trabalho com direito a incentivo de natureza pecuniária. Para além do mais, encontram-se já atualmente 19 médicos no CHO a receber incentivos, atribuídos em anos anteriores, encontrando-se nestas condições dois médicos da especialidade de Medicina Interna. O CHO disponibiliza



ainda alojamento para médicos em várias circunstâncias, numa perspetiva de facilitação da fixação na respetiva área geográfica.

De modo a garantir a modernização e o desenvolvimento da capacidade técnica do CHO, tem sido efetuado nos últimos anos um esforço financeiro muito considerável, tanto em inovação, como em substituição de equipamentos em situação de obsolescência e de redimensionamento, remodelação e modernização das instalações/infraestruturas. Analisando o quadro infra, verifica-se um esforço de investimento muito significativo, num total de € 7.924.444,92 no triénio 2019-2021, distribuído pelas três unidades hospitalares do CHO.

No que concerne ao Hospital das Caldas da Rainha, conforme referido anteriormente, a pandemia da doença COVID-19 implicou ainda a criação de instalações de raiz, com um investimento muito significativo na criação de uma ADR-SU (num valor global de € 690.261,20, só para a instalação) e ainda a criação do laboratório de biologia molecular (no valor de €137.589,78, incluindo o equipamento). O restante investimento, destinado à atualização tecnológica e aumento da diferenciação daquele hospital, centrou-se fundamentalmente em equipamentos, dispersos por diversos serviços, referindo-se, pela importância do encargo, a aquisição de um ecocardiógrafo volumétrico, para as técnicas de Cardiologia (num investimento de € 116.235,00) e ainda o sistema anti-rapto, para o internamento de Obstetrícia (num valor de €58.998,80). A conclusão da empreitada do Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica de Caldas da Rainha, em 2021, teve um custo total € 2.018.001, com financiamento atribuído no âmbito do PO Centro 2020 (Candidatura CENTRO-05-4842-FEDER-000005), com despesa elegível aprovada de € 1.794.117,65.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete

(Miguel Leal de Faria)